

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
31	Seg	18h00	Daniel Barbosa Marques; José Fernando Silva (aniv.)
01	Ter	09h00	Daniel Barbosa Marques; Intenções da Casa do Lero; Manuel Luís Rocha Felgueiras e sogros; Vicente Soares; Amândio Martins Sá Amorim; Fernando Gonçalves Borlido e esposa; Palmira Barbosa, marido e filho; Mário Lindo da Cruz; Manuel Nunes Ferreira e família; Júlio César Moura, esposa e compadres; José Pedro Benjamim Marques Silva, pai e sogra; Manuel Pernil Dias Pinheiro e esposa; Zulmira Meira Gonçalves, marido, filho e genro; Intenções da Casa do Reguinho; Mário Morais Borlido, pais e sogros; António José Rodrigues Cunha; Teresa Fernandes Passos e pais; Alberto Joaquim Bastos, esposa e genro; Genro de Manuel Machado; Antero Pacheco Moreira; Manuel Barbosa Magalhães; Cecília Cerqueira e filho
		15h00	Todos os Fiéis Defuntos
02	Qua	10h00	Todos os Falecidos da Confraria das Almas
		18h00	Pais, irmãos e cunhados de Rosalina Rodrigues; Ângela da Ressurreição (aniv.), marido, irmãos e cunhados; Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Padre João Cardoso de Oliveira; Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Albina Rodrigues da Silva (aniv.); Alice Araújo Abreu e marido; Amadeu Pereira, pais e sogros; Júlio César Moura, esposa e compadres; Almas do Purgatório; Manuel da Costa Faria Pinto (aniv.) e pais; Laurinda Ferreira Palhares, marido e filhos; José Luís Fernandes; Maria Alice Marques Miranda; Manuela Rodrigues Montes e pais; Esmeralda Miranda e marido
03	Qui	18h00	António Domingos Fernandes da Silva; Rufino Correia Amorim, pais e sogros; Alice Araújo Abre (aniv.) e marido; Maria Alice Marques Miranda
04	Sex	18h00	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
05	Sáb	18h00	Josefina Reis Afonso (30.º dia); José António de Sousa Fernandes (1.º aniv.); Maria Alice Marques Miranda; José Joaquim Dinis Camelo, avós e tio; Manuel Luís da Rocha Felgueiras; Clara Ramos de Barros Peixe e família; Benjamim de Brito Amorim; Aida de Jesus Gordete, marido e compadres; Manuel Pereira, esposa e filho; Mário Reis Afonso; José Ferreira Vilela; Adélia Jácomo Sousa Oliveira e marido; Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Cursilhistas vivos e falecidos; Manuel Barbosa Magalhães; Avelino Franco Gonçalves da Balinha e sogros; Maria Cidália Gonçalves Soares
06	Dom	09h00	Otilia Martins Borlido (aniv.); Avelino Soares Ribeiro; Daniel Barbosa Marques; Olivia Pires Martins Figueiredo Gama; José António da Silva e esposa; Intenções da Casa do Veloso; Esmeralda Miranda, marido, pais e irmã; Teresa Rodrigues, Marido e filho; Rosa Dantas Antunes e filho; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Em ação de graças a Santo António

PARÓQUIA VIVA

N.º 500 – 30/10/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



31.º Domingo Comum – Ano C



«um homem rico chamado Zaqueu, que era chefe de publicanos. ... subiu a um sicómoro, para ver Jesus, que havia de passar por ali. ... “Zaqueu, desce depressa, que Eu hoje devo ficar em tua casa”. ... Zaqueu apresentou-se ao Senhor, dizendo: “Senhor, vou dar aos pobres metade dos meus bens e, se causei qualquer prejuízo a alguém, restituirei quatro vezes mais”. Disse-lhe Jesus: “Hoje entrou a salvação nesta casa ... o Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido”.» (Evangelho)

Nota Pastoral
A propósito da celebração do dia da Igreja diocesana e da semana dos seminários
«A alegria do Evangelho, que enche a vida da comunidade dos discípulos, é uma alegria missionária» (EG, 21)

(Continuação do número anterior)

3. Certamente reconhecemos que devemos esforçar-nos mais por criar o ambiente necessário para que os jovens, no encontro pessoal com Jesus Cristo, possam descobrir a sua vocação. Mas, igualmente, as diversas atividades pastorais e seus agentes devem sintonizar todas as suas ações com a finalidade vocacional e cada uma das comunidades cristãs e cada família devem edificar-se na fidelidade à vocação e à missão que Jesus Cristo desperta em todos os batizados.

As vocações sacerdotais são, sem dúvida, um dos maiores desafios com que nos deparamos na diocese a exigir um compromisso consciente de todos os cristãos.

Que na oração, na reflexão cristã, no compromisso e no exercício da missão evangelizadora ofereçamos as condições para o despertar vocacional das crianças, dos adolescentes e dos jovens.

Exorto as famílias, as paróquias, sobretudo nas catequese, os grupos de jovens, os movimentos e outros grupos eclesiais a dedicarem, ao longo da semana dos seminários, tempo de reflexão e de oração pelo Seminário diocesano e de despertar vocacional.

4. Colocarmos o nosso olhar de compromisso no Seminário e na Diocese é também sentir as suas necessidades materiais e a obrigação de todos os diocesanos de partilharem dos seus recursos materiais para a sua sustentação.

Estamos em tempos de profunda crise económica que vem aumentar ainda mais as dificuldades materiais na sustentação do Seminário e dos organismos diocesanos.

Praticamente a totalidade dos recursos financeiros que sustentam o Seminário e os serviços diocesanos vem das ofertas e da generosidade do Povo de Deus. Por isso, apesar das dificuldades por que muitos passam nestes tempos, venho apelar à partilha generosa para podermos oferecer as condições mínimas para a sua subsistência.

Desde já fica o meu reconhecimento.

(Continua no próximo número)

31.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª *Leitura: Sab. 11, 22 – 12, 2*

2.ª *Leitura: 2 Tess. 1, 11 – 2, 2*

Evangelho: Lc. 19, 1-10

- Um encontro estupendo -

1. É o dia de Zaqueu este 31.º Domingo Comum. Do seu encontro com Deus em Jesus. Jesus não julga Zaqueu, mas fica à espera dele. O amor de Deus precede a nossa conversão. Deus não nos ama porque somos bons, mas amando-nos torna-nos bons. Jesus não pede, mas dá sem medida. Jesus não acusa, mas olha-nos com o seu olhar interior e muda a nossa vida, para que, como Zaqueu, distribuamos pelos outros aquilo que sempre lhes pertenceu. É um dos temas prediletos de Lucas: Jesus vai ao encontro das pessoas que vivem à margem da salvação com gestos concretos, para as libertar das cadeias que as amarram.

2. **Zaqueu, como chefe dos cobradores de impostos de Jericó**, era um homem que colaborava com os opressores romanos e que se servia do seu cargo para enriquecer de forma imoral. Chamavam-lhes “publicanos”, quer dizer, pecadores públicos, sem hipóteses de perdão, excluídos do convívio com as pessoas decentes e sérias. Diríamos hoje que era um marginal, “amaldiçoado” por Deus e desprezado pelos homens. Era um homem de “pequena estatura”, quase a significar a sua insignificância, do ponto de vista moral. Em contacto com Jesus, Zaqueu transforma a sua vida. Começa a pensar nos outros, naqueles que tinha defraudado e compromete-se a repartir com eles os seus bens. Devolver-lhes-á muito mais do que aquilo que lhes tinha tirado. Deixa que Jesus introduza na sua vida outros critérios de vida, marcados pela verdade, pela justiça e pela compaixão. É isso a conversão. Jesus rejubila porque a “salvação” entrou também nesta casa poderosa e rica. Para isso tinha vindo à terra: para “salvar o que estava perdido”. De facto, a vida daqueles que são escravos do dinheiro são vidas perdidas, sem verdade, sem justiça nem compaixão pelos outros. Mas Jesus não quer que ninguém se perca. A salvação está ao alcance de todos.

3. **“Esforçava-se por ver Jesus”**, diz o Evangelho. Não se trata de uma simples curiosidade. É uma procura ativa, uma vontade firme de se encontrar com alguém de quem tinha ouvido falar maravilhas, um desejo, talvez, de fazer parte dessa comunidade de salvação que Jesus anunciava. O subir “a um sicómoro” indica a intensidade do desejo de encontro com Jesus, que é muito mais forte do que o medo do ridículo perante os outros. **Procurava ver Jesus, mas foi Jesus quem o viu primeiro.** Por fora e por dentro. Limpou-lhe o coração de um passado pouco recomendável, entrou na sua casa e fez dele mensageiro do seu Evangelho. “Vou dar aos pobres metade dos meus bens”. Quando Deus entra por uma porta, sai o dinheiro por outra, porque não se pode servir a dois senhores. Repartir é sinal de salvação e de vida nova. Entre Jesus na nossa casa, liberte-nos de todo o egoísmo e nos faça instrumentos da sua libertação.

4. **Este encontro, provocado por Jesus** – é sempre dele a iniciativa – sendo uma belíssima imagem da fé como relação de amizade com Deus, é também um modelo que **pode inspirar as nossas relações humanas, tantas vezes marcadas mais por censuras e mútuos preconceitos do que pelo desejo de sarar fraturas.** Em nome de Deus, infelizmente, podemos também nós marginalizar e excluir, assumindo atitudes de censura, de crítica ou de acusação que, em vez ajudar, afastam as pessoas da sua conversão. Como é que acolhemos e integramos os que, pelas suas opções, assumem atitudes diferentes das que consideramos corretas à luz dos ensinamentos da Igreja? Não preciso também eu de conversão, neste e noutros aspetos da minha vida?

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

Hora oficial de inverno: Deste sábado para domingo, às 2 horas da manhã de domingo, dia 30, entra em vigor a hora oficial de inverno. Por isso, não esquecer que, nesta noite, todos os relógios têm de ser atrasados 1 hora.

Semana da Diocese: Decorre de 30 de outubro a 6 de novembro a “Semana da Diocese”, que inclui o 45.º aniversário da sua criação, a celebrar na quinta-feira, dia 3.

Como é habitual, o ofertório das Missas do próximo fim de semana, dias 5 e 6, reverte para a Diocese. Na Concelebração Eucarística, que será presidida pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador, no próximo domingo, dia 6, às 15,30 h., na Sé de Viana, haverá Ofertório Solene, com entrega ao Sr. Bispo, por representantes das paróquias, alguns com os seus trajes típicos, dos donativos entregues no ofertório das paróquias. A nossa paróquia também estará representada por alguém do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos.

Nos dias 1 e 2 de novembro serão colocados envelopes da Diocese à saída da porta da igreja para os fiéis levarem para casa e depois trazerem com o seu donativo para a Diocese nas Missas do próximo fim de semana. Seja generoso(a)!

Solenidade de Todos os Santos e Comemoração dos Fiéis Defuntos: Na próxima terça-feira, dia 1 de novembro, celebra-se na Liturgia a Solenidade de Todos os Santos, com obrigação de cumprimento de preceito dominical. Por isso, a Missa será às 9 h., hora habitual do domingo, sendo também vespertina da Solenidade a Missa de segunda-feira.

Na próxima quarta-feira, dia 2, celebra-se a Comemoração dos Fiéis Defuntos, equivalente a uma Memória Litúrgica. Por isso, não tem Missa vespertina, pelo que a Missa das 15 h., na terça-feira, será ainda da Solenidade de Todos os Santos.

No final da Missa das 15 h. de terça-feira, já haverá, como de costume, a romagem de oração ao cemitério, para rezar pelos entes queridos falecidos.

Na quarta-feira, às 10 h., será o “Jubileu das Almas”, com Ofício de Defuntos e Missa por todos os Falecidos da Confraria das Almas, seguida de romagem de oração ao cemitério.

Peditório contra o cancro: Como é habitual, grupos de voluntários farão coleta de donativos destinados à luta contra o cancro, nos dias 1 e 2 de novembro, junto das pessoas que visitam os cemitérios nestes dias. Seja generoso(a)!

“Mês das Almas”: Todos os dias do mês de novembro, tradicionalmente dedicado às Almas do Purgatório, nas Missas de semana, haverá o “Mês das Almas”, com uma breve reflexão e oração pelos familiares e amigos falecidos. Participe!

Visita mensal aos doentes: Na próxima quinta-feira, dia 3, na parte da tarde, o pároco fará a habitual visita aos doentes.

Adoração ao Santíssimo: Como é habitual na 1.ª sexta-feira de cada mês, na próxima sexta-feira, dia 4, às 17 h., haverá uma hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento, promovida pela Associação do Apostolado da Oração. Participe!

“Encontro de Vida” do MCC: No próximo sábado haverá um “Encontro de Vida”, destinado a quem já fez um Curso de Cristandade. Será no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, entre as 9 e as 17 h, orientado pelo Secretariado Nacional do MCC e tendo como Diretor Espiritual o nosso pároco. A participação é gratuita, com exceção do almoço, para o qual é necessário fazer inscrição.

Contas de Ofertório: O Ofertório realizado nas Eucaristias do passado fim de semana, destinado às Missões Católicas, totalizou 93,86 €.

Contributo Paroquial: Sendo costume que a entrega do Contributo Paroquial decorra durante os meses de setembro e outubro de cada ano, lembramos que o mês de outubro termina já esta segunda-feira. O pároco e o CPAE pedem, por isso, que, quanto possível, entreguem o Contributo Paroquial até ao fim da próxima semana, para que, ao menos a maior parte dos contributos seja contabilizada nas contas da paróquia como entregue até ao fim do mês outubro.

O pároco desde já agradece a todos os que já contribuíram. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)